

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O QUE ENUNCIAM OS DISCURSOS DOS REELS QUE REPERCUTEM NO INSTAGRAM SOBRE A PROFISSÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Carmen Amélia Pereira Cavalcante¹, Sandra Maia Farias Vasconcelos²

Resumo:

As redes sociais se tornaram uma das principais ferramentas para circulação e produção de diversos gêneros textuais. Entre esses, novos formatos têm surgido como funcionalidades e ganhado muita repercussão e visualizações por se incorporarem no dia a dia das pessoas como as lives, os gifs, os posts, reels, entre outros. Para esta pesquisa, destacamos o modelo de vídeos curtos denominado de reels que tem se fortalecido, principalmente, por transmitir uma mensagem de forma rápida atingindo altas visualizações. Escolhemos para efeito de análise, os reels de criadores de conteúdo que tem como tema a profissão professor. É objeto de interesse a intencionalidade dos discursos dos reels que estão viralizando, cujo teor é a profissão do professor. Esse gênero textual se apresenta através de uma linguagem verbal e não verbal, muitas vezes com marcas enunciativas jocosas e irônicas. A inquietação desse estudo é verificar a intencionalidade desses vídeos curtos a partir das falas, do mimetismo de imagens, dos contextos sociais aos quais circundam o gênero textual "reels" considerando a historicidade e a função social do discurso utilizado nesse gênero sobre a profissão docente. Observa-se em algumas páginas que contém esse conteúdo a apresentação da rotina do professor e a função dele na sociedade, muitas vezes seguindo um estereótipo criado pela trajetória do ofício e seu valor cultural e social que foi disseminado, na maioria das publicações evidenciando a figura do professor, como fragilizado pelo sistema educacional precário, pela sua condição salarial e suas limitações de usufruir de bens de consumo, entre outras situações vexatórias que se deixa transparecer nessa veiculação digital.

Palavras-chave: Estereótipo sobre Professor. Discurso vexatório. Reels no Instagram.

1. Introdução

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL, Universidade Regional do Cariri, email: carmen.amelia@urca.br

² Pós-Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Cariri, email: sandra.vasconcelos@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

As redes sociais se tornaram um dos principais meios para circulação e produção de diversos gêneros textuais. Entre esses, novos formatos têm surgido como funcionalidades e ganhado muita repercussão e visualizações por se incorporarem no dia a dia das pessoas como as lives, os gifs, os posts, twitter, entre outros. Para esta pesquisa, destacamos o modelo de vídeos curtos denominado de reels que têm se fortalecido, principalmente, por transmitir uma mensagem de forma rápida atingindo altas visualizações. Escolhemos para efeito de análise, os reels de criadores de conteúdo que têm como tema a profissão professor. Partindo da ideia de que todo discurso apresenta marcas de intencionalidades ao se constituir linguisticamente, nos mais diversos usos e atos comunicativos, e levando em conta os aspectos discursivos e enunciativos como noção de língua como atividade social (Marcuschi; 2010; Bakhtin, 1997), consideramos neste estudo o entendimento estudado por Vogt (1980) quando afirma que todo enunciado tem algo a dizer e os ditos representam o mundo. A linguagem tem, pois, segundo essa concepção, um caráter performativo, pois é por meio dela que realizamos uma série de atos, como prometer, ordenar, pedir, eleger, nomear – todos verbos performativos (Austin, 1990). Nesse viés, essa pesquisa se justifica por investigar as intencionalidades dos discursos produzidos nos reels, conteúdo digital que se utilizam de diversos recursos linguísticos veiculados nas redes sociais pela internet e mais especificamente, os que abordam como tema central a profissão professor(a). É objeto de interesse a intencionalidade dos discursos dos reels que estão viralizando, cujo teor é a profissão do professor. Esse gênero textual se apresenta através de uma linguagem verbal e não verbal, muitas vezes com marcas enunciativas jocosas e irônicas. O objetivo desse estudo é verificar a intencionalidade desses vídeos curtos a partir das falas, do mimetismo de imagens, dos contextos sociais que circundam o gênero textual “reels” considerando a historicidade e a função social do discurso utilizado nesse gênero sobre a profissão docente.

Para Marcuschi (2010, p. 19), já se tornou trivial a ideia de que gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Com isso, nesse cruzamento de pensamentos, cria-se um cenário de diversos e complexos entendimentos sobre as reais intenções enunciativas das manifestações linguísticas engessadas nos gêneros textuais que, dependendo do contexto sociocultural do momento, tornam-se mutáveis e adaptáveis ao momento de uso social. Como afirmado, por Marcuschi (2010), não é difícil constatar que nos últimos dois séculos foram as novas tecnologias, em especial as ligadas à área da comunicação, que propiciaram o surgimento de novos gêneros textuais. Por certo, não são propriamente as tecnologias *per se* que originam os gêneros e sim a intensidade dos usos dessas tecnologias e suas interferências nas atividades comunicativas diárias. Assim, os grandes suportes tecnológicos da comunicação tais como o rádio, a televisão, o jornal, a revista, a web, por terem uma presença marcante e grande centralidade nas atividades comunicativas da realidade social que ajudam a criar, vão por sua vez propiciando e abrigando gêneros novos bastante característicos. Assim, surgem formas discursivas novas, tais

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

como editoriais, artigos de fundo, notícias, telefonemas, telegramas, telemensagens, teleconferências, videoconferências, reportagens ao vivo, cartas eletrônicas (e-mails), bate-papos virtuais, aulas virtuais e assim por diante.

Seguramente, esses novos gêneros não são inovações absolutas ou criações sem uma ancoragem em outros gêneros já existentes. O fato já fora notado por Bakhtin (1997) que falava na 'transmutação' dos gêneros e na assimilação de um gênero por outro gerando novos. A inquietação inicial desse estudo parte da intenção de analisar as diversas interpretações de sentido apresentado pelo reels através do viés linguístico, levando em conta o que enunciam esses discursos, onde se cruzam as linguagens visuais, como os recursos digitais de cores, imagens, sons, fontes gráficas. Com base nessas considerações, partem algumas indagações quanto à produção de sentido que dá origem a esse gênero textual em análise.

Partindo dessas discussões surgiram os seguintes questionamentos: O que enunciam os discursos dos reels publicados no instagram sobre a função social e pedagógica do professor(a)? Qual o teor da linguagem desses vídeos? Com qual frequência a figura feminina da professora é veiculada nesses vídeos? Há alguma relação entre os discursos de fala com escolha de repertório linguístico de prestígio social? Qual a visão que os professores seguidores têm desses conteúdos dos reels? Observa-se em algumas páginas que contém esse conteúdo a apresentação da rotina do professor e a função dele na sociedade, muitas vezes seguindo um estereótipo criado pela trajetória do ofício e o valor social que foi disseminado, na maioria das publicações evidenciando a figura do professor, como fragilizado pelo sistema educacional precário, pela sua condição salarial e suas limitações de usufruir de bens de consumo, entre outras situações vexatórias que se deixa transparecer nessa veiculação digital. É possível perceber que essas criações de reels reforçam uma identidade de profissional derrotado e vendido pela precarização das condições de trabalho às quais o professor é submetido. No entanto, como se trata de um gênero textual, cabe investigar pelo viés linguístico, semântico e ideológico as intencionalidades desse gênero sob a perspectiva de alcance da compreensão e seleção de repertório comunicativo escolhido pelo idealizador dos textos. Para Koch (2014), as relações discursivas ou pragmáticas são aquelas de caráter eminentemente subjetivo, já que dependem das intenções do falante, dos efeitos a que este visa ao produzir o seu discurso. Ducrot (1978) ressalta a existência na linguagem ordinária, de uma estratificação do dizer: para se descrever o discurso de alguém, não basta indicar o que a pessoa disse, mas também em que nível ela disse: o sentido "explícito" constitui, nas línguas naturais, apenas um nível semântico, de modo que, subjacentes a ele, podem se dissimular outros níveis de significação "implícitos." Assim, a atividade de interpretação, que está em ação a todo instante no processo comunicativo, funda-se na suposição de que quem fala tem determinadas intenções, o que leva a prever uma pluralidade de interpretações.

2. Objetivo

Analisar a intencionalidade dos discursos nos reels publicados nas redes sociais sobre a profissão do professor.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

3. Metodologia

Entendendo que esta pesquisa se situa no campo teórico da análise de discurso, ancoramo-nos na base teórica de Bakhtin (1997). Dessa forma, optamos por realizar uma pesquisa de base qualitativa pois: "permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também estabelecer uma interação com os "atores" que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem faz pesquisa social". (MINAYO, 2007, p.61).

Está sendo realizada uma análise comparativa dos reels do Instagram produzidos pelos Influencers Diogo Almeida e Diego Moreira no período de 2021 a 2024. Foram selecionados de forma planejada dois reels de cada ano, sendo um de cada influencer, cujos enunciados abordam a rotina e o perfil do professor da Educação Infantil, entre outros.

O estudo analítico dos reels se apoiam principalmente na teoria pragmática de Austin que diz que o uso das palavras em diferentes interações linguísticas determina o seu sentido.

Após a coleta de dados, analisaremos a formação e função social dos discursos de falas dos reels quanto às intencionalidades, a estilística da linguagem, ao tom e seleção do repertório ancorando-nos em autores como: Orlandi (2020) todas Bakhtin (1997;1999), entre outros que discutem a análise do discurso.

Resultados

A presente pesquisa encontra-se em fase de revisão de literatura, na aplicação da teoria frente ao objeto de estudo, não havendo ainda uma análise precisa que possa ser apresentada sobre os enunciados ditos

A partir da análise do discurso presente nos reels de um influencer que aborda a rotina do professor da educação infantil, é possível identificar, preliminarmente, por meio dos ditos ou dizeres com tons de sátira e humor, menosprezo e inferiorização da profissão do professor da educação infantil. O que evidencia, uma diminuição do papel do professor na sociedade, corroborando em uma visão limitada ao papel do docente, diminuindo por consequência o interesse de novas pessoas a quererem serem professores da educação infantil.

4. Conclusão

Não é possível apresentar todas as conclusões a respeito do objeto a ser estudado, uma vez que a pesquisa se encontra iniciada e refletida com base nos princípios teóricos que a fundamentam, não havendo ainda elementos suficientes para obtenção de resultados que levam a uma conclusão precisa.

5. Agradecimentos

À comissão organizadora do evento IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

6. Referências

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



AUSTIN, John L. **Quando dizer é fazer**. Tradução Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: artes medicas, 1990.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRONCKART, J.-P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Editora da PUC-SP: EDUC, 1999.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2014

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade**. In: Gêneros Textuais e Ensino, 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In DI

ONISIO, Angela Paiva. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. (19-39).

OTTONI, Paulo. John Langshaw Austin e a visão performativa da linguagem. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 18, p. 117-143, 200

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis: Editora Vozes: 2007.

POSSENTI, Sirio. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2020.

ROCHA, Regiane Cavalcanti Caldeira. **Projeto temático de gênero e a produção de leitura-réplica por meio do gênero discursivo meme**: proposta didática para turma do sétimo ano do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020. Disponível em: [http:// www.profletras.uem.br/imagens/regiane-cavalcanticaldeira-rocha.pdf](http://www.profletras.uem.br/imagens/regiane-cavalcanticaldeira-rocha.pdf). Acesso em: 20 jul. 2022.